**Uma Visão Panorâmica da Soteriologia**

**(Pr. Eudes Lopes Cavalcanti)**

**1) Etimologia**

A palavra Soteriologia é composta de duas palavras de origem grega (sotero = salvação, e logia = estudo, tratado). Assim sendo Soteriologia é a parte da Teologia Sistemática que estuda a doutrina da salvação.

**2) Conceito**A salvação é a manifestação da graça de Deus, através de Jesus Cristo, na vida de uma pessoa, salvando-a da perdição eterna provocada pelo pecado, quando ela, arrependida, num ato voluntário de fé aceita e crê em Jesus como seu único, suficiente e eterno Salvador.

**3) A Concepção da Salvação**
A salvação do pecador perdido foi concebida pelo conselho da Santíssima Trindade, segundo o eterno propósito de Deus em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos. “Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade” Ef 1.4,5. (Veja ainda 1 Pe 1.18-20; Ef 1.3-5; 3.8-12; At 4.26-28; Ap 13.8).

**4) O Fundamento da Salvação**
A salvação do pecador perdido está fundamentada no grandioso amor que Deus tem pelas suas criaturas morais. Esse amor, que é um dos atributos morais da Deidade, é o amor sacrificial, desinteressado, não circunstancial. É o amor eterno que Deus nos tem em Cristo Jesus. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” Jo 3.16. (Veja ainda Rm 5.8; Gl 2.20; 2 Ts 2.16; 1 Jo 4.8-10,16,19; Ap 1.5).

**5) A Realização do Ato Salvífico**
A salvação foi realizada por nosso Senhor Jesus Cristo, Filho Eterno de Deus, que veio a este mundo em carne e ofereceu a sua preciosa vida em sacrifício na cruz do Calvário, para salvar da perdição eterna que pesava sobre o homem por causa de seus pecados. Para autenticar o ato Redentor feito pela Sua morte, Jesus ressuscitou dentre os mortos pelo poder de Deus. “O qual por nossos pecados foi entregue, e ressuscitou para nossa justificação” Rm 4.25. (Veja ainda Jo 3.16; 1 Tm 1.15; 2.5; Hb 5.9; 7.25; 1 Co 15.3,4; Ef 1.5-7; Cl 1.13,14; At 4.12).

**6) O Oferecimento Gratuito da Salvação**
Deus em Cristo Jesus oferece, gratuitamente, a salvação a todos os pecadores perdidos. A salvação é um dom gratuito de Deus ao homem. “E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida” Ap 22.17. (Veja ainda Rm 6.23; Tt 2.11; Is 55.1-3; Jo 7.37; Mt 11.28-30; Ef 2.8)

**7) A Apropriação da Salvação**
Para se apropriar da salvação dois passos são exigidos ao ser humano por Deus: o primeiro é o arrependimento e o segundo é a fé. “E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho” Mc 1.15. (Veja ainda Lc 24.47; Mc 16.15,16; At 2.38; 3.19; Ef 2.8).
a) Arrependimento - Deus exige que o ser humano, para receber dele o perdão, arrependa-se de seus pecados, isto é, reconheça a sua condição de pecador perdido aos olhos do Todo-Poderoso e tome a firme decisão de abandonar a vida pecaminosa. “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam; porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos” At 17.30,31 (Veja ainda Lc 15.17-20; 18.13; 24.47; Mc 1.15).
b) A fé (Crer em Jesus) - O outro passo que deve ser tomada é o passo da fé. A salvação oferecida, gratuitamente, por Deus ao pecador perdido, deve ser recebida pela fé. O pecador, arrependido, deve aceitar e crer em Jesus como seu único, suficiente e eterno Salvador. “E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa” At 16.31 (Veja ainda Mc 1.15; Mc 16.15,16; Ef 2.8; Rm 5.1; 10.8-11; Gl 2.16; 3.11).

**8) O Alcance da Salvação**
Assim como o pecado atingiu toda a estrutura do ser humano (corpo, alma ou espírito), assim também, a salvação alcança o homem integralmente. Para um grande mal, o maior dos remédios. A Bíblia diz em 1 Ts 5.23: “E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Co 15.53,54; 5.4,5; Lc 1.46,47). Para o corpo a salvação garante glorificação. “Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas”. Fp 3.20,21 (Veja ainda Dn 12.1; 1 Co 15.50-54; 1 Ts 4.16,17). Para a alma ou espírito a salvação proporciona o perdão. “Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo” Ef 4.32 (Veja ainda Sl 103.3; Cl 2.13; 1 Jo 1.9; 2.12; ) e vivificação. “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados” Ef 2.1 (Veja ainda Ef 2.5,6; Cl 2.13; Rm 6.11).

**9) A Posse da Salvação**
A salvação é gozada neste mundo, a partir do momento em que a pessoa arrependida crer em Jesus como seu Salvador pessoal, e tem um prolongamento por toda a eternidade através da vida eterna dada por Deus. “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida” Jo 5.24 (Veja ainda Jo 3.16; 6.47; Lc 23.43; 1 Jo 5.11,12).

**10) As Bênçãos Decorrentes da Salvação**
a) Perdão dos pecados - No ato da conversão, todos os pecados da pessoa são perdoados pelo poder do sangue de Jesus. “E ele (Jesus) é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.” 1 Jo 2.2. (Veja ainda Ef 4.32; Cl 2.13; 3.13; Mt 9.2; 1 Jo 2.12; Sl 32.1).
b) Justificação - No ato da conversão a pessoa é declarada justificada diante de Deus pela imputação da justiça ou méritos de Cristo. “Tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus” Rm 3.26. (Veja ainda Rm 3.24,28; 5.1,9; 8.30,33; Tt 3.7).
c) Redenção - Quando da conversão a pessoa é resgatada da escravidão do pecado e do poder do Diabo e transportada, espiritualmente, para o Reino da Luz, graças ao poder redentor do sangue de Jesus derramado na cruz do Calvário. “Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo” 1 Pe 1.18,19. (Veja ainda Rm 3.24; 1 Co 1.30; Ef 1.7; Cl 1.14; Hb 9.12; 1 Co 6.20; 7.23).
d) Regeneração - No ato da conversão, a pessoa é regenerada, transformada em nova criatura, nascendo de novo pela instrumentalidade do Espírito Santo. “Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador.” Tt 3.5,6. (Veja ainda Jo 3.3; 1 Pe 1.3,23; 2 Co 5.17).
e) Adoção - No ato da conversão a pessoa é adotada por Deus como filho, passando a gozar, a partir daí, dos direitos e privilégios inerentes a essa nova relação estabelecida com o Pai Celestial. Isso implica também na responsabilidade que recai sobre o crente de viver conforme o Evangelho de

Cristo. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” Jo 1.12. (Veja ainda Rm 8.15; Gl 4.5-7; Ef 1.5; 1 Jo 3.1,2).
f) Reconciliação - No ato da salvação, a pessoa é reconciliada com Deus por intermédio de Jesus Cristo, desfazendo-se, assim, a inimizade que existia entre Deus e o homem por causa do pecado. “Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.” 2 Co 5.18,19. (Veja ainda 1 Tm 2.5; Rm 5.10,11; Ef 2.12-19; Cl 1.20; Hb 9.15; 12.24).
g) Santificação - No ato da conversão, a pessoa é purificada de seus pecados numa ação instantânea da graça de Deus. Isso é chamado de Santificação Posicional. Daí por diante o crente tem que se esforçar para manter o seu coração puro diante de Deus. Chama-se essa fase da santificação de Experimental. “Aquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados.” Ap 1.5. “Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição” 1 Ts 4.3. (Veja ainda 1 Jo 1.9; 1 Co 6.11; Hb 10.10,29; 1 Ts 4.7; 5.23).
h) Glorificação - No programa de Deus, em relação à Igreja, há uma bênção futura para todos os crentes, que é a redenção ou glorificação do corpo. Isso quer dizer que todos os salvos, os falecidos e os que estiverem vivos, quando do arrebatamento da Igreja, terão os seus corpos glorificados, habilitando-os, assim, a viverem para sempre com o Senhor. “Pois a nossa pátria está nos Céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.” Fp 3.20,21. (Veja ainda Rm 8.17,30; Cl 3.4; 1 Pe 5.1; 1 Jo 3.2; Ef 5.27; 1 Co 15.53-57).

**11) A Ordus Salutis (A ordem dos decretos de Deus em relação a salvação)**

a) Deus decretou eleger alguns (a Igreja) para a vida eterna

b) Deus decretou permitir a queda que gerou no pecador a culpa, a corrupção e a total inabilidade

c) Deus decretou entregar Cristo como dom celestial para redimir os eleitos e ofertar a salvação para todos

d) Deus decretou a concessão do Espírito Santo para gerar no eleito a obra redentora

e) Deus decretou santificar os redimidos e regenerados

**12) A Predestinação**

A Salvação do crente não foi obra do acaso, um caso fortuito, mas é parte dum plano estabelecido por Deus antes que o mundo fosse mundo. Antes dos tempos eternos, Deus, no Seu propósito e graça, escolheu, de maneira soberana, sem depender de fé prevista ou boas ações, um grupo de pessoas, que é a Sua Igreja, para nele mostrar o beneplácito de sua Graça aos vasos de misericórdia, os quais preparou de antemão. Essa gloriosa doutrina chamada de Predestinação, refutada por alguns, mas nunca contestada eficazmente, que dá a Deus toda a glória pela redenção do homem, desde a procura de Deus pelas ovelhas perdidas, passando pela convicção de pecado, pela concessão da fé salvadora, pela chamada eficaz, pela salvação efetiva, pela perseverança do crente até o estado final de glorificação, é uma das grandes razões porque o crente jamais perderá a salvação. Vejamos alguns textos que sustentam a eleição da graça: “Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conforme a imagem de seu filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou”. Rm 8.29,30. “Como também nos elegeu (escolheu) nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor” Ef 1.4. “E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” Rm 8.28. “Mas nós devemos dar graças a Deus por vós, irmãos, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, mediante a santificação do Espírito e fé na verdade e para isso vos chamou pelo Evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo” 2 Ts 2.13,14. “Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos” 2 Tm 1.9. (Veja ainda 1 Pe 1.2; 1 Ts 5.9; At 13.48; Jo 6.65,44,45).

Ainda existem na Bíblia inúmeros outros textos que tratam do assunto da eleição do crente para a salvação, mas os citados são bastante para corroborarem a doutrina da predestinação.

**13) Calvinismo x Arminianismo**

João Calvino, um dos expoentes da reforma protestante em suas Institutas enfatizou a doutrina da predestinação, afirmando que o ser humano só pode usufruir da salvação eterna dispensada pelos méritos de Cristo se tiver sido predestinado para tal. “... e creram todos quantos haviam sido destinados para a vida eterna” At 13.48. Calvino ensinava que essa predestinação era baseada unicamente na livre graça de Deus, independente de qualquer ato ou fé previsto do pecador que viesse a torná-lo agradável a Deus. “Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade” Ef 1.11. Ensinava Calvino ainda que o pecado inabilitou completamente o homem e por isso ele é totalmente incapaz de se aproximar de Deus se o Espírito Santo o não regenerar primeiro. “E continuou: Por isso vos disse que ninguém pode vir a mim, se pelo Pai lhe não for concedido” Jo 6.65. “Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer...” Jo 6.44,45.

Jacob Arminius, teólogo holandês, discordando de Calvino, ensinava que o pecado não inabilitou o homem totalmente e sim que ele ainda conservava a faculdade de por si mesmo, independente da ação divina, de dá resposta ao evangelho de Cristo. Queria dizer Arminius que o homem colaborava com a sua salvação, pois, ele tinha o livre arbítrio de aceitar ou de rejeitar a obra redentora de Cristo. Afirmava ainda Arminius que a salvação uma vez recebida poderia ser perdida se o indivíduo não perseverasse na fé.

No Sinodo de Dort, o arminianismo foi condenado como herético e os reformadores elaboraram os cinco pontos do calvinismo que tratam do assunto da salvação, conforme abaixo:

1. Os Cinco Pontos do Calvinismo

- Depravação Total (o pecado atingiu o homem tão profundamente que o inabilitou de qualquer capacidade de dá resposta positiva aos apelos do Evangelho)

- Eleição Incondicional (Deus, na sua graça infinita, elegeu a Igreja para a salvação independente de qualquer ato previsto).

- Expiação Limitada (Cristo morreu na cruz do Calvário somente pelos eleitos, ou seja, somente aqueles que são predestinados para a salvação é que serão eficazmente salvos).

- Graça Irresistível (Todos os eleitos serão, no devido tempo, atraídos pelo Espirito Santo a Cristo para alcançar a salvação. Nenhum dos escolhidos de Deus deixará de receber a salvação através de Cristo).

- Perseverança dos Santos (todos os eleitos perseverarão na fé até o final de sua jornada aqui neste mundo. Jamais cairão da graça de Deus que os sustenta).

**b) Os cinco pontos do Arminianismo**

**- Vontade livre**

O primeiro ponto do arminianismo sustenta que o homem é dotado de vontade livre.

- **Eleição condicional**

Arminius ensinava também que a eleição estava baseada no pré-conhecimento de Deus em relação àquele que deve crer.

**- Expiação universal**

A morte de Cristo oferece a Deus base para salvar a todos os homens, contudo, cada homem deve exercer sua livre vontade para aceitar a Cristo.

**- A graça pode ser impedida**

 O arminiano, em seguida, crê que uma vez que Deus quer que todos os homens sejam salvos, ele envia seu Santo Espírito para atrair todos os homens a Cristo. Contudo, desde que o homem goza de vontade livre absoluta, ele pode resistir à vontade de Deus em relação a sua própria vida. (A ordem arminiana sustenta que, primeiro, o homem exerce sua própria vontade e só depois nasce de novo)

**- O homem pode cair da graça**

 O homem não pode continuar na salvação, a menos que continue a querer ser salvo, ensinava Arminius.

**Questionário**

1. Soteriologia é a parte da Teologia Sistemática que estuda a \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.
2. Conceitue a salvação do ponto de vista teológico.
3. A salvação foi um ato intempestível de Deus devido a queda do homem, ou seja, Deus foi pego de surpresa com a queda do homem e providenciou de imediato uma maneira de salvar o homem. Certo ( ) Errado ( ).
4. Prove biblicamente que a salvação está fundamentada no grande amor dispensado por Deus as suas criaturas morais.
5. O ato salvífico foi realizado por \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ quando \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, e para autenticar esse ato, o autor da salvação \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.
6. A salvação através de Cristo é oferecida a todos através da pregação do Evangelho. Certo ( ) Errado ( ).
7. Para se apropriar da salvação Deus exige do pecador duas coisas: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Prove biblicamente esta questão.
8. Como o pecado maculou a alma e fragilizou o corpo assim também a salvação proporcionada por Cristo alcança a alma e o corpo do homem. Certo ( ) Errado ( ).
9. A salvação é só para a vida futura ou também tem implicação com a vida aqui na face da terra?
10. Quais são as grandes bênçãos oriundas da salvação?
11. O que é regeneração? Prove biblicamente o assunto.
12. O que é redenção? Prove biblicamente o assunto.
13. O que é adoção? Prove biblicamente o assunto.
14. O que é reconciliação? Prove biblicamente o assunto.
15. Como se chama aquele posicionamento teológico que ensina que os salvos foram eleitos por Deus para a salvação na eternidade?
16. Há base bíblica para a questão anterior?
17. Como se chama o posicionamento teológico que ensina que o homem colabora com sua salvação, ou seja, a salvação do homem depende também dele?
18. Quais são os cinco pontos do Calvinismo?
19. Quais são os cinco pontos do Arminianismo?
20. Que quer dizer Perseverança dos Santos na visão Calvinista?

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |